

O PAPEL DO PEDAGOGO DIANTE DOS ASPECTOS QUE NORTEIAM A CONDUÇÃO DO SEU TRABALHO NO CONTEXTO DA COVID-19

Maria Letícia Genaro ¹, Angela Mara de Barros Lara ²

¹Acadêmica do Curso de Pedagogia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC/Unicesumar). maria.leticia.genaro007@gmail.com

²Orientadora, UNICESUMAR. Pesquisadora vinculada aos Programas de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações e Promoção da Saúde. angela.lara@unicesumar.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo, levantar qual é o papel do pedagogo diante da incerteza e insegurança de como responder ao desconhecido, provocado pela situação da COVID -19 no que se referente aos aspectos, que norteiam a condução de seu trabalho. Quanto à metodologia adotada, trata-se de uma pesquisa de análise de artigos científicos que abordam os aspectos sobre a pandemia no Brasil, no ano de 2019 à 2021, por meio do contexto histórico. Como resultados, buscou-se entender, o papel dos pedagogos que, neste momento atípico, no qual todo planejamento e rotinas de trabalho, historicamente já consolidados, necessitaram ser reconfigurados com o grande desafio de aprimorar as práticas pedagógicas tornando-as mais interativas e atraentes para seus alunos. Isso exigiu que os educadores estivessem, constantemente, atualizando e, também, adotando os recursos tecnológicos como aliados ao processo de ensino-aprendizagem, transformando o contexto tradicional e favorecendo a interação entre toda comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Básica; Papel do Pedagogo; Práticas Pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

A princípio, o pedagogo tem um papel muito importante para o ambiente escolar, pois o mesmo faz reflexões sobre as novas concepções para as ações pedagógicas, pensando em melhorias para a educação. Vê se que, este profissional trabalha na organização, planejamento, elaboração de currículo, interação e tecnologia, por causa da sua formação acadêmica que torna um profissional qualificado para a área da educação.

O pedagogo pode desenvolver em sua ação pedagógica, independente do contexto, a mediação e articulação dos processos educativos, sua participação é requisito necessário uma vez que o processo de ensino e aprendizagem não está limitado somente aos espaços da escola formal. De acordo com Freitas (2007): “Em todo lugar que exige um processo de formação humana para a vida o pedagogo pode trabalhar.”

A organização mundial da Saúde (OMS), já havia anunciado em 31 de dezembro de 2019 da descoberta da COVID-19. Pertencente à família do Coronavírus, doença causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, provoca infecções respiratórias graves. Em março de 2020, devido ao alto índice de propagação da doença, apontou para a recomendação de isolamento social, Programa Voluntário de Iniciação Científica – PVIC entendido com defesa mais efetiva no momento contra a doença. A reclusão da população em suas casas provocou o esvaziamento dos espaços sociais (CERTEAU, 2008). A paralização do setor produtivo e de consumo repercutiu de forma negativa para a economia do país.

As incertezas que provocam a edição de instrumentos legais, discussões entre entidades representativas como a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação (CONSED), União dos Conselhos Municipais de Educação – (UNCME) e Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCE) se tornam quase que impotentes e com um longo caminho para evoluir diante de enfrentamentos como este.

Como reflexo do anunciado em 18 de março de 2020, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) acenando para a necessidade de ações preventivas à propagação da COVID-19, os Conselhos Estaduais e Municipais de Educação do país, se mobilizaram na

emissão de resoluções e pareceres de orientação para que as instituições de ensino se atentassem para a reorganização do calendário escolar e fizessem uso de atividades não presenciais. Assim, todo um rearranjo de processos e relações que fazem parte das atribuições de um pedagogo, se apresentou revestidas de contingências emergenciais sem poder contar com etapas e fase de planejamento até alcançar um estágio de maturidade para se decidirem qual a melhor forma de agir diante do enfrentamento da calamidade da COVID-19.

A frequência escolar, execução do planejamento já desenhado e consolidado para um ano letivo. As rotinas da escola e seus processos e práticas pedagógicas já desenhadas, a relação escola, alunos e família, foi totalmente atingido. As metodologias e estratégias de trabalho dos professores e equipe de profissionais da escola foram tomadas pela incerteza e insegurança de como responder ao desconhecido. (BRASIL, 2006)

Destaca-se como tema a ser estudado nesta pesquisa, a atuação do pedagogo no realinhamento e sistematização dos processos e práticas educativas. Como questão problematizadora, se faz a seguinte indagação: Mesmo diante das incertezas que alcançaram toda sociedade, isso devido ao fato da necessidade do isolamento social determinado pelo governo, como precaução em razão da pandemia da COVID -19, no contexto escolar, o pedagogo se reconhece como aquele que estará à frente para o rearranjo dos processos e sistematização das práticas pedagógicas educativas em seu contexto de atuação?

No atual momento, todas as áreas de atuação do pedagogo sendo elas formal, informal ou não formal, estão acontecendo mudanças, devido a situação em que o mundo está passando por causa do Coronavírus (COVID-19). No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a disseminação comunitária da Covid-19 em todos os continentes a caracterizava como pandemia, o índice de infectados no Brasil estava aumentando muito rápido, então decretaram estado de quarentena. Porém, no dia 17 de março o Ministério da Educação por meio da Portaria nº 343, autorizou as instituições de ensino a substituição das aulas presenciais para o ensino na modalidade remota, que aconteceria com a utilização de recursos digitais. No dia 01 de abril, o MEC publicou a Medida Provisória nº 934, que liberou as escolas de Educação Básica do cumprimento dos 200 dias letivos, embora tenha mantido a obrigatoriedade das 800 horas.

Então, o papel do Pedagogo naquele momento foi o de reorganizar as suas metodologias e a didática de ensino para conseguir exercer o seu trabalho e buscar estratégias que diminuíssem o impacto na educação por causa da quarentena. Observou-se que muitos profissionais não estavam preparados para usar a tecnologia como um recurso didático e muitas instituições não tinham recursos adequados para essa nova concepção de ensino. A princípio, o que foi muito discutido pelos educadores sobre o ensino é que há algumas diferenças nos conceitos de ensino a distância e ensino remoto. Porém, existem várias modalidades de ensino, como o EAD que é considerado como uma modalidade regular, o Ensino Remoto é a nova metodologia utilizada pelos professores para dar aulas online e o Ensino Híbrido que tem aulas presenciais e online.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Quanto à metodologia a ser adotada, conforme Lakatos e Marconi (2011), referente à sua finalidade, trata-se de uma pesquisa aplicada, de natureza exploratória, com abordagem quantitativa. Já quanto aos procedimentos de coleta de dados, será utilizada a pesquisa-levantamento, a qual, segundo Silva (2008, p.56), “consiste na coleta de dados referentes a uma dada população com base em uma amostra selecionada, de forma clara e direta, dos quais se objetiva saber o comportamento”. Assim, a estratégia de pesquisa é o levantamento, e a técnica de coleta de dados, levantando qual é o papel do pedagogo

em relação as suas atribuições e o atual contexto da Pandemia COVID-19, no período estudado de (2019-2021), buscando conhecer seu processo histórico. Para tratar o propósito da pesquisa e a natureza do objeto envolvido, se recorrerá à análise quantitativa para registrar seu fluxo e abrangência, que possibilitará maior visibilidade aos resultados quando apresentados. (SANTOS 2010; LAKATOS; MARCONI, 2011).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Não é de hoje que a escola e os diferentes espaços onde as práticas educativas acontecem convivem com o grande desafio de aprimorar as práticas pedagógicas e a sistematização da dinâmica dos processos de aprendizagem tornando-as mais interativas e atraentes para seus alunos. Como resultados, espera-se entender, qual é o papel dos pedagogos que, neste momento atípico, onde todo planejamento e rotinas de trabalho, historicamente já consolidados, necessitam ser reconfigurando-se com o grande desafio de aprimorar as práticas pedagógicas tornando-as mais interativas e atraentes para seus alunos. Isso exige que os educadores estejam constantemente atualizados e também adotem os recursos tecnológicos como aliados ao processo de ensino-aprendizagem, transformando o contexto tradicional e favorecendo a interação entre toda comunidade escolar.

Vê se que, o papel do pedagogo sempre foi muito importante para o processo de ensino-aprendizagem e sempre será, as práticas pedagógicas mudaram por causa da quarentena, novas tecnologias surgiram, novos desafios e por causa disso muitos profissionais da educação desistiram da área da docência por medo de não dar conta do serviço e os que ainda continuam na luta demonstram que mesmo vivendo em tempos difíceis o processo de Educação não pode parar porque é muito importante para a sociedade. De acordo com Paulo Freire, (2000, p.67): “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

QUADRO 1: Educação Básica no Brasil de acordo com análise feita em artigos científicos:

COMO ERA ANTES DE 2019	O QUE MUDOU COM A PANDEMIA EM 2020	COMO ESTÁ SENDO EM 2021
Aulas presenciais.	Aulas remotas.	Aulas simultâneas.
Poucos professores utilizavam os recursos digitais nas aulas.	Os recursos digitais passaram a ser fundamental nas aulas.	Os recursos digitais ainda são muito utilizados nas aulas.
Metodologia e didática voltada para a rotina do ambiente escolar.	Metodologia e didática voltada para a as atividades remotas.	Metodologia e didática voltada para a rotina do ambiente escolar e para as atividades remotas ao mesmo tempo.
O Pedagogo trabalhava a maioria do tempo no ambiente escolar.	O Pedagogo passou a trabalhar no estíolo “Home Office”.	O Pedagogo passou a trabalhar no ambiente escolar e também em “Home Office”.
Redes Sociais como entretenimento	Redes Sociais utilizadas para trabalho.	Redes Sociais utilizadas para trabalho.

Fonte: Elaborado pela autora.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o papel do pedagogo é fundamental para o processo da Educação, pois através do seu trabalho ele orienta os professores a buscarem novas ações pedagógicas para melhorar o ensino-aprendizagem. Vê se que, a atuação desse profissional é muito importante que ele pode atuar tanto no contexto formal, informal e não formal por causa da sua formação. Portanto, mais uma vez o papel do pedagogo está sendo modificado por causa do período de pandemia que estamos vivendo, não foi um processo

muito fácil, tivemos e ainda temos muitos desafios e novas aprendizagens. Vê se que, muitas escolas estão voltando com as aulas presenciais e de agora em diante cabe a estes profissionais buscarem superar as dificuldades de aprendizagem da melhor forma, sem sobrecarregar os alunos, com mais empatia, novas metodologias, recursos tecnológicos entre outros métodos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação - Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006**. 2006, 06 p. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 13 maio. 2020.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: 1. artes de fazer. 15. ed. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 34.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREITAS, Luiz Carlos de. **O que é ser pedagogo atualmente? Quais as suas áreas de atuação?** Disponível em:
<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/o-que-e-ser-pedagogo-atualmente-quais-as-suas-areas-de-atuacao/56537>. Acesso em: 15 fev. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PROGRAMA DE EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Relatório de responsabilidade social. Disponível em:
https://www.unicesumar.edu.br/responsabilidadesocial/wpcontent/uploads/sites/198/2018/09/RelatorioUnicesumar_FINAL_15_03_2019-compactado.pdf. Acesso em: 20 de abr. 2020.

SANTOS, C. J. G. **Tipos de conhecimento**. Oficina da Pesquisa. 2010. Disponível em:
http://www.oficinadapesquisa.com.br/APOSTILAS/METODOL/_OF.TIPOS_CONHECIMENTO.PDF. Acesso em: 11 abr. 2020.

SILVIA, Patrícia Maria. O comportamento dos usuários de bibliotecas em sistemas de informação. **Transformação**, Campinas, SP, v. 20, n. 3, p. 255-263, set./dez. 2008. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tinf/a/Bjk5Q8hvh9XtLxtStJ4kKQf/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 24 abr. 2020.